TRISTEZA: MÃE E BEBÊ MORREM NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL EM BARRA DO CORDA

Posted on 23/06/2020 by Minuto Barra



A grávida tinha apenas 17 anos de idade. Segundo informações que chegaram ao Blog Minuto Barra, ela era moradora do bairro Tamarindo.

Category: Saúde

O Blog Minuto Barra recebeu uma informação por volta das 22:40h da noite de ontem, segunda-feira(22) dando conta de que uma mulher de apenas 17 anos e que se encontrava grávida e pronta para dar à luz, não resistiu e morreu juntamente com o bebê no Hospital Materno Infantil em Barra do Corda.

A primeira informação era de que a grávida já teria procurado a Maternidade por seis vezes sentindo dores de parto e o médico mandava ela retornar para casa, pois, não estava ainda pronta para ganhar o bebê.

Na manhã desta terça-feira(23), o Blog Minuto Barra entrou em contato com a Diretora do Materno Infantil, enfermeira Graciene, para buscar informações quanto ao fato em questão. ***CONTINUE LENDO A MATÉRIA ABAIXO;***

A Diretora confirmou o fato das duas mortes(mãe e bebê) e disse que quando a grávida deu entrada na maternidade, o bebê já estava sem o BCF(Batimentos Cardíaco Fetal).

Graciene disse ainda que a grávida procurou o Materno Infantil com um pequeno sangramento, e foi levada por seu pai. Disse também, que o pai da grávida estava achando estranho a gestação prolongada. A diretora relatou ainda que a grávida havia feito apenas quatro consultas de pré-natal, sendo que o mínimo recomendado, são sete.

O Blog Minuto Barra ainda não conseguiu contato com a família da grávida....

Em 2019, o Hospital Materno Infantil de Barra do Corda foi alvo de notícias em toda imprensa estadual devido frequentes mortes de bebês naquela maternidade.

A Câmara Municipal criou uma CPI(Comissão Parlamentar de Inquérito) para apurar possíveis condutas por parte de profissionais do Hospital Materno Infantil.

Em seu relatório, a CPI pediu a condenação da Prefeitura de Barra do Corda e ao pagamento de multa no valor de R$ 500 mil, condenação do prefeito Eric Costa, da Secretária de Saúde(da época) e do Diretor do Hospital Materno Infantil(época dos fatos) e que cada um seja condenado a pagar R$ 200 mil.

O relatório foi encaminhado ao Ministério Público para análise e caso considerasse os fatos como graves, oferecer denúncia ao Poder Judiciário.

Não temos conhecimento atualmente de como anda este caso no Ministério Público local.